

Os olhos de Mariazinha brilhavam nas aulas de matemática

Valdemar Vello

São Paulo, São Paulo, Brasil

gvello@gmail.com

Licenciatura em Matemática e Desenho

Era uma escola pequena, ainda cheirando a construção nova, com um pátio simples: um arremedo de quadra. As classes ficavam no andar de cima. No térreo, um generoso salão para aulas de artes, e com ótima oficina de marcenaria. Eu professor, verde na profissão.

Vivíamos a fase novidadesca da teoria dos conjuntos e, para minha segurança, eu escrevia antes minhas aulas num caderninho de classe. Com minha paixão por desenho, caprichava nas ilustrações. Tudo registrado e repassado aos alunos. E assim começaram a brilhar meus próprios olhos, despertados pelos olhinhos animados de Maria Aparecida e outros coleguinhas. Lá naquele bairro de famílias batalhadoras, vivi como educador minha realidade reversa. Ali eu fui ensinado. Ali eu fui ... o aprendiz.

Motivado pela ideia de criar um laboratório de matemática, invadi com os alunos a oficina de marcenaria. Nada de comprar pronto! construímos os blocos lógicos, cortando e pintando peça por peça. Fizemos as barrinhas numéricas coloridas, inventamos um jogo de damas com pedras numeradas... e os olhos da coordenadora Yara brilharam também.

Espontânea, a matemática interagiu com as artes!

Ainda mais animados, criamos o jornalzinho de matemática. O zero e o um viraram tiras de humor. O x virou personagem de histórias. Tudo impresso em mimeógrafo a álcool. E eram jornais coloridos. Os desenhos eram feitos com matrizes azuis, verdes, vermelhas e pretas.

Tudo isso foi influenciado pela leitura do livro “Didática da Matemática”, de Malba Tahan.



Oportuna, a matemática interagiu com as linguagens escritas e gráficas!

A Mariazinha, os coleguinhas e eu fomos desafiados por Yara Najman a preparar um jornalzinho para a exposição anual da rede no palácio Mauá, no centro de São Paulo.

Mas, nada de levar pronto. Encaramos desafio maior: inventamos uma minirredação. Dois alunos entrevistavam um visitante, gravavam em fita k7 e levavam para a equipe de datilografia. Encaminhavam para a turma do mimeógrafo...

O visitante recebia o impresso com a própria entrevista antes de sair. Sucesso compartilhado com Maria Lúcia Ferrari, de língua portuguesa.

Depois de 50 anos, em mensagem no Instagram, os olhos de Maria Aparecida continuam brilhando!

Os olhos de Mariazinha brilhavam nas aulas de matemática

Mariazinha's Eyes Sparkled in Math Class

Los ojos de Mariazinha brillaban en clase de matemáticas

Resumo

Toda aprendizagem se faz em etapas, rompendo limites. Esta crônica expõe uma trajetória para a transdisciplinaridade. Ela revela a Matemática, de abrangência cultural, inicialmente, interagindo em diferentes trajetórias, de caráter interdisciplinar. Com a ação direta do educando, transitou pela arte da marcenaria e pela redação e confecção do jornalzinho de matemática. Ambos influenciados pela leitura da “Didática da Matemática”, de Malba Tahan. Vivências que, nessa mesma época, favoreceram nossa imersão no Programa Etnomatemática. Rompendo os limites disciplinares, criou-se uma “Redação”, com repórteres, datilógrafos e gráficos, para representar a escola, agora, na proposta ainda mais abrangente da transdisciplinaridade.

Palavras-chave: Laboratório de matemática. Blocos lógicos. Jornalzinho de matemática. Didática da Matemática. Malba Tahan.

Abstract

All learning takes place in stages, breaking through boundaries. This chronicle presents a trajectory toward transdisciplinarity. It initially reveals Mathematics in its cultural breadth, interacting across different paths of an interdisciplinary nature. Through the active engagement of the learner, it extended into the craft of woodworking and into the writing and production of a mathematics newsletter. Both were influenced by the reading of “Didática da Matemática”, by Malba Tahan. Experiences that, at that same time, fostered our immersion in the Ethnomathematics Program. By breaking disciplinary boundaries, a “Newsroom” was created—with reporters, typists, and graphic designers—to represent the school, now within an even broader transdisciplinary proposal.

Keywords: Mathematics laboratory. Logical blocks. Mathematics newsletter. Didactics of Mathematics. Malba Tahan.

Resumen

Todo aprendizaje se realiza por etapas, superando límites. Esta crónica presenta una trayectoria hacia la transdisciplinariedad. Inicialmente, revela la Matemática en su amplitud cultural, interactuando en distintos recorridos de carácter interdisciplinario. Con la acción directa del educando, transitó por el arte de la carpintería y por la redacción y elaboración de un boletín de matemáticas. Ambos influenciados por la lectura de “Didática da Matemática”, de Malba Tahan. Vivencias que, en ese mismo período, favorecieron nuestra inmersión en el Programa de Etnomatemática. Al romper los límites disciplinares, se creó una “Redacción”, con reporteros, mecanógrafos y diseñadores gráficos, para representar a la escuela, ahora dentro de una propuesta aún más amplia de transdisciplinariedad.

Palabras clave: Laboratorio de matemáticas. Bloques lógicos. Boletín de matemáticas. Didáctica de la Matemática. Malba Tahan.

